# Aplicação de resolução multivariada de curvas (MCR-ALS) para deconvolução de dados CLAE-UV-DAD de Solanum americanum.

Alan C. Pilon(PG)\*<sup>1</sup>, Fausto Carnevale Neto(PG) <sup>1</sup>, Rafael T. Freire(PG) <sup>1</sup>, Renato C. Lajarim(PQ)<sup>2</sup> Vanderlan S. Bolzani(PQ) <sup>1</sup>, lan Castro-Gamboa(PQ) <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais– NuBBE – UNESP - Instituto de Química -, Rua Francisco Degni 55 - 14800-900, Araraquara, São Paulo, - e-mail: leaoacp@yahoo.com.br

Palavras Chave: S. americanum, CLAE-UV-DAD, Desreplicação, MCR-ALS,

## Introdução

A desreplicação é a principal ferramenta para triagem de metabólitos em plantas e outros organismos com alta complexidade molecular pois, evita o consumo excessivo de materiais e tempo etapas de otimização e identificação, priorizando a seleção dos metabólitos com potencial farmacológico. As principais plataformas analíticas, desta abordagem, são compostas cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), associadas a espectroscopia (UV-DAD e RMN) ou à espectrometria de massas de alta resolução (EMAR). O MCR-ALS, por sua vez, surge como uma nova ferramenta desta abordagem pois. permite a deconvolução de bandas cromatográficas em matrizes complexas. Neste trabalho foi executado a resolução multivariada de curvas por mínimos quadrados alternados (MCR-ALS) sob perfil cromatográfico do extrato de galhos de Solanum americanum<sup>1</sup>.

#### Resultados e Discussão

O experimento de CLAE-UV-DAD utilizou um gradiente exploratório de 5-100%  $H_2O:MeOH$  (0,1%  $CH_3COOH$ ) durante 30 minutos seguido por 10 minutos em 100% MeOH, coluna monolítica ODS C18, vazão de 3.0 mL min<sup>-1</sup>, temperatura de 298 K e volume de injeção de 30  $\mu$ L.

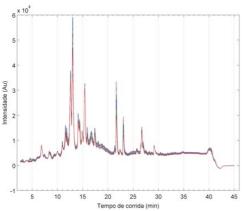


Figura 1. Extrato de galhos de S. americanum.

Previamente, sob o auxílio do software do CLAE-UV-DAD foram identificadas 88 bandas no perfil cromatográfico de *S. americanum* (254nm).

Após a execução do MCR-ALS foi possível detectar 158 bandas cromatográficas, um aumento de 80%, quando comparado ao dados originais (Fig. 2). A figura 3, mostra o perfil cromatográfico e os seus espectros recuperados para o intervalo de 12.8-13.3 minutos.

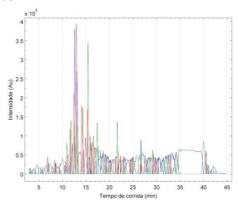


Figura 2. Perfil desconvoluído de S. americanum por MCR-ALS.

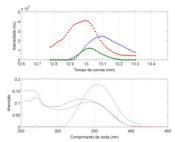


Figura 3. Perfil cromatográfico e espectral obtidos por MCR-ALS entre 12.8-13.3 minutos de corrida.

### Conclusões

O MCR-ALS, aplicado a CLAE-UV-DAD, permite a detecção de um grande número de metabólitos, em condições não otimizadas (coeluição), oferecendo uma nova ferramenta para o desenvolvimento de estudos de desreplicação, em matrizes de alta complexidade molecular, com baixo consumo de materiais e tempo.

#### **Agradecimentos**

Agradeço a FAPESP, CNPq e CAPES pelo auxílio a pesquisa e a bolsa concedida.

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – Departamento de Química

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> J. Jaumot, R. Gargallo, A. Juan, R. Tauler, Chemometr. Intell. Lab., 76 (2005) 101–110.